

STRAIN DE TRÊS CAPAS AO SPECKLE TRACKING ! NOVO ÍNDICE DE VULNERABILIDADE MIOCÁRDICA NA AMILOIDOSE CARDÍACA?

RODRIGO GOMES PIRES DE LIMA, MARIAH FERNANDES MEIRELLES, RODRIGO BAHIANSE VISCONTI, FLAVIO RIBEIRO ALVES, RODRIGO R TONAN e LUIZ RODOLFO CARVALHO BRAGA

DIVA LIMA CENTRO MÉDICO, SÃO PEDRO DA ALDEIA, RJ, BRASIL - PROECHO, RIO DE JANEIRO, RJ, BRASIL - INSTITUTO ESTADUAL DE CARDIOLOGIA ALOYSIO DE CASTRO, RIO DE JANEIRO, , .

Introdução: A amiloidose atualmente reconhecida como uma infiltração de proteínas amiloides intermiocitário levando à insuficiência cardíaca. **Objetivos:** estudo observacional prospectivo avaliando pacientes com amiloidose tipo transtiretina, padrão de apical sparing corroborados pela cintilografia de pirofosfato, correlacionando a predisposição de arritmias e classe funcional através do strain de capas. O strain de 3 capas é um método no qual avaliamos a diferentes curvas em diferentes segmentos do Roi, Endocardio, mesocárdio e epicárdio, desde a base ao ápice e já se consagrou desde 2006 havendo maiores estudos em 2009, 2010, 2017 gerando valores normais de gradiente entre as capas de -14% circunferencial, relação Endocárdio/Epicárdio de 1,9 e ao longitudinal de -4%, relação endocárdio/epicárdio de 1,3 para o longitudinal. O gradiente transmural tem importância pelo substrato anatómico para o desenvolvimento de arritmias pela dispersão transmural da refratariedade, podendo desencadear arritmias malignas e morte súbita. **Métodos:** Estudo observacional prospectivo avaliando 3 famílias com amiloidose tipo transtiretina diagnosticados por ecocardiograma e cintilografia, total de 9 pacientes, acompanhados ao longo de dois anos para aparecimento de arritmias, insuficiência cardíaca e gradientes entre as capas do strain longitudinal e circunferencial. Foram observados e comparados o padrão de apical sparing, morfologia de curvas, dispersão do strain de pico e strain de 3 capas pelo Speckle Tracking e outras variáveis. **Resultados:** 5 dos 9 pacientes apresentaram arritmias, sendo fibrilação atrial mais prevalente além de arritmias ventriculares. O paciente mais jovem possuía recorrência de fibrilação atrial e gradiente endocárdio/epicardio invertido. O gradiente observado no estudo obteve corte para o strain circunferencial de -5% e relação endo/epicardica de 0,6+- 0,3 e ausência de gradiente no longitudinal, 0,5%. **Conclusão:** Observou-se que todos os pacientes do estudo tiveram gradientes reduzidos sintomas e os que possuíam gradiente entre capas menor que -5% apresentaram maior recorrência de arritmias, mesmo sem dispersão mecânica das curvas. O strain circunferencial correlacionou mais fielmente com arritmias, aumento da massa do Ventrículo esquerdo, alterações vetocardiográficas, disfunção sistólica ao método de Simpson e pelo strain, podendo futuramente ser considerado critério de área sob risco e vulnerabilidade miocárdica.